

Eólica
Hermenegildo III
S.A.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016 e
2015**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Mensagem da Diretoria.

1. AOS ACIONISTAS

A administração da Eólica Hermenegildo III S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, aos quais a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

2. A EMPRESA

A Companhia Eólica Hermenegildo III S.A. é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014, conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, que tem como objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica dos Parques Eólicos denominados Verace 34, Verace 35 e Verace 36, localizados no município de Santa Vitória do Palmar, Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Seus sócios são a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. (99,99%) e a Renobrax Energias Renováveis Ltda. (0,01%), totalizando um capital de R\$ 147.608.000,00 (Cento e quarenta e sete milhões, seiscentos e oito mil reais), representado por 10.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

3. AUTORIZAÇÕES

O Ministério de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Hermenegildo III				
Controlada	Portaria N°	Data da Publicação	Capacidade Instalada (kW)	Prazo de Duração (Anos)
EOL Verace 34	280	12/06/2014	16.000	35
EOL Verace 35	239	30/05/2014	14.000	35
EOL Verace 36	290	24/06/2014	24.000	35

4. ESPECIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Usina Eólica Hermenegildo III é composta de 27 (vinte e sete) aerogeradores, distribuídos aos 03 (três) parques, os quais serão conectados à SE Coletora através de rede subterrânea em cabos isolados de 34,5 kV, numa extensão de aproximadamente 116 km de cabo, incluindo o fornecimento dos respectivos materiais e equipamentos, serviços de projeto e construção. A SE Coletora em 138 kV estará conectada ao SIN - Sistema Integrado Nacional através da LT 138kV com 16,01 km de extensão, na SE Santa Vitória do Palmar.

Parque Eólico Verace 34

O Parque Eólico Verace 34 é composto de 08 (oito) aerogeradores modelo GE 1.7-100 com 1.79MW de potência, montados em torres de aço com 80m de altura, com 6.700 kW médios de garantia física de energia, SE Coletora Hermenegildo 34,5 / 138 KV, LT 138 kV SE Coletora Hermenegildo / SE Santa Vitória do Palmar e Ampliação da SE Santa Vitória do Palmar.

Parque Eólico Verace 35

O Parque Eólico Verace 35 é composto de 07 (sete) aerogeradores modelo GE 1.7-100 com 1.79MW de potência, montados em torres de aço com 80m de altura, com 5.800 kW médios de garantia física de energia, SE Coletora Hermenegildo 34,5 / 138 KV, LT 138 kV SE Coletora Hermenegildo / SE Santa Vitória do Palmar e Ampliação da SE Santa Vitória do Palmar.

Parque Eólico Verace 36

O Parque Eólico Verace 36 é composto de 12 (doze) aerogeradores modelo GE 1.7-100 com 1.79MW de potência, montados em torres de aço com 80m de altura, com 9.700 kW médios de garantia física de energia, SE Coletora Hermenegildo 34,5 / 138 KV, LT 138 kV SE Coletora Hermenegildo / SE Santa Vitória do Palmar e Ampliação da SE Santa Vitória do Palmar.

5. DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

A Companhia entrou em operação comercial a partir do dia 11 de dezembro de 2015 (Despacho No 3.998 e 4.135 de 10 e 24 de dezembro de 2015 respectivamente), com 17 aerogeradores, tendo como previsão dos 10 restantes para o primeiro trimestre de 2016. Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo III foram obtidos através de uma estrutura de “Project Finance”, envolvendo aporte de capital e a captação nos mercados financeiros. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 58.031 (cinquenta e oito milhões, trinta e um mil reais), devido principalmente ao registro no passivo circulante dos valores de empréstimos e financiamentos além dos valores registrados para fins de ressarcimento da CCEAR.

6. CONTEÚDO

O ano de 2016 foi marcado pelo início do suprimento dos contratos CCEAR firmados no 17º Leilão de Energia A-3/2013 e dos contratos bilaterais PPA firmados no Ambiente de Comercialização Livre - ACL. Apesar de a operação comercial dos parques eólicos ter iniciado no ano de 2015, com a antecipação da conclusão física do(s) empreendimento(s), o ano de 2016 foi determinante para um melhor entendimento da dinâmica do OEM, bem como, para a realização de ajustes técnicos e de operação do(s) parque(s).

No que diz respeito aos ajustes técnicos, os aerogeradores GE 1.79-100 instalados no(s) parque(s), sofreram recorrentes danos causados por descargas atmosféricas e considerados acima da média se comparados aos indicadores de outros parques eólicos instalados na mesma região. Com a identificação do problema, a administração prontamente notificou a fabricante General Electric - GE, atribuindo-lhe a responsabilidade sobre o(s) fato(s), solicitou a extensão da garantia dos equipamentos bem como, uma solução definitiva para o problema.

Ainda, neste contexto, os ventos registrados em 2016 ficaram abaixo da média prevista, comprometendo a geração e a entrega de energia elétrica, conforme contratos firmados no ACR e no ACL. Conforme vem informando o Wind Trends Bulletin, elaborado e publicado pela reconhecida AWS Truepower, que reporta a performance anemométrica mundial, a região do extremo sul do Rio Grande do Sul tem observado uma velocidade dos ventos significativamente inferior à média de longo prazo nos anos de 2014 a 2016 (Fonte: <https://www.awstruepower.com/knowledge-center>). Cabe ressaltar que, durante a etapa de planejamento do(s) empreendimento(s) foram contratadas renomadas empresas certificadoras para a execução da medição e projeção dos ventos, objetivando a segurança e a viabilidade do(s) projeto(s) eólico(s) implantado(s).

Outro marco importante para a consolidação do(s) empreendimento(s) foi a liberação em janeiro de 2016, do financiamento de longo prazo pelo BNDES, conforme condições e valores aprovados pela diretoria do banco em novembro de 2015. Com aproximadamente 1 ano de atraso, o financiamento foi utilizado para a quitação do empréstimo ponte e da primeira e segunda emissão de debêntures de curto prazo, realizados(as) pela empresa a fim de alavancar financeiramente os projetos e garantir a execução das obras dentro do prazo previsto no leilão.

Por fim, considerando os desafios e dificuldades enfrentadas, mesmo com a baixa geração, a operação e administração dos parques obteve grande êxito. Assim, a administração da companhia registra o reconhecimento e agradecimento a todos que, por sua qualificação e dedicação, contribuíram para o bom desempenho do empreendimento, propiciando a prestação de um serviço essencial e de qualidade para as comunidades abrangidas, respeitando e valorizando as dimensões socioambientais do estado do Rio Grande do Sul e de nosso país.

Florianópolis, 31 de março de 2017.

JOÃO NUNES RAMIS
PASQUASO
Diretor Presidente

KATIA CRISTINA
Diretora Administrativo Financeira



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Conselheiros e aos acionistas da
Eólica Hermenegildo III S.A.
Florianópolis - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Hermenegildo III S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Hermenegildo III S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e



executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 31 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo III S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	<i>31.12.2016</i>	<i>31.12.2015</i>	<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	<i>31.12.2016</i>	<i>31.12.2015</i>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	663	1	Fornecedores	13	23.615	17.634
Aplicações financeiras		-	2.264	Tributos a recolher	14	335	736
Contas a receber	6	2.840	1.064	Debêntures		-	91.260
Tributos a recuperar	7	1.745	437	Empréstimos e financiamentos	15	15.414	39.768
Despesas pagas antecipadamente	8	361	149	Credores diversos	16	21.235	27.380
Outros créditos		<u>4</u>	<u>-</u>	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	2.544	-
		5.613	3.915	Provisão para contingências	18	<u>501</u>	<u>501</u>
						63.644	177.279
Não circulante				Não circulante			
Depósitos vinculados	9	5.454	-	Empréstimos e financiamentos	15	118.290	-
Tributos diferidos	10	58.752	29.581	Adiantamento para futuro aumento de capital	19	2.369	145.900
Imobilizado	11	141.524	224.190	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	<u>2.033</u>	<u>-</u>
Intangível	12	<u>10.894</u>	<u>11.231</u>			122.692	145.900
		216.624	265.002				
				Patrimônio líquido	20		
				Capital social		147.608	10
				Prejuízos Acumulados		<u>(111.707)</u>	<u>(54.272)</u>
				Total do patrimônio líquido		35.901	(54.262)
Total do ativo		<u>222.237</u>	<u>268.917</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>222.237</u>	<u>268.917</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Receita Operacional Líquida	21	<u>21.258</u>	<u>966</u>
Custos de operação	22	<u>(20.570)</u>	<u>(569)</u>
Lucro bruto		<u>688</u>	<u>397</u>
Material		(6)	(14)
Serviço de terceiros	23	(663)	(664)
Depreciação		(5)	(5)
Impairment	11	(69.721)	(75.598)
Gerais e administrativas		(242)	(1.975)
Honorários dos administradores		<u>(404)</u>	<u>(206)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(70.353)</u>	<u>(78.065)</u>
Receitas financeiras	24	690	561
Despesas financeiras	24	<u>(16.942)</u>	<u>(6.233)</u>
		<u>(16.252)</u>	<u>(5.672)</u>
Resultado antes dos tributos		<u>(86.605)</u>	<u>(83.737)</u>
Impostos diferidos			
Imposto de renda		21.448	21.481
Contribuição social		<u>7.722</u>	<u>7.733</u>
Resultado do exercício		<u>(57.435)</u>	<u>(54.523)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	31.12.2016	31.12.2015
Resultado do exercício	(57.435)	(54.523)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(57.435)</u>	<u>(54.523)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	Nota	Reservas de Lucros				Total	
		Capital social	Reserva Legal	Reserva Especial dividendo não distribuído	Lucros a disposição da assembleia		Prejuízos Acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2014		10	2	62	187	-	261
Resultado do exercício		-	-	-	-	(54.523)	(54.523)
Absorção do prejuízos		-	(2)	(62)	(187)	251	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		10	-	-	-	(54.272)	(54.262)
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	20	147.598	-	-	-	-	147.598
Resultado do exercício		-	-	-	-	(57.435)	(57.435)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		147.608	-	-	-	(111.707)	35.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	31.12.2016	31.12.2015
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos	<u>(86.605)</u>	<u>(83.737)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	13.631	5
Provisão para perda de ativos (Impairment)	69.721	75.598
Provisão de juros de fornecedores e credores diversos	1.836	1.068
Provisão para contingências	-	501
Provisão Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	4.577	-
Baixa de imobilizado	831	-
Encargos financeiros	<u>13.581</u>	<u>3.233</u>
Lucro ajustado	17.572	(3.332)
Redução (aumento) nos ativos:		
Impostos a recuperar	(1.308)	180
Outros créditos	(4)	92
Despesas pagas antecipadamente	(212)	40
Depósitos vinculados	(5.454)	-
Contas a receber	<u>(1.776)</u>	<u>(1.064)</u>
	(8.754)	(752)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	5.981	127
Tributos a recolher	(401)	238
Credores diversos	<u>(7.981)</u>	<u>-</u>
	(2.401)	365
Caixa gerado pelas atividades operacionais	6.417	(3.719)
Pagamento de juros debêntures	(3.697)	(11.437)
Pagamento de encargos financeiros	(7.155)	-
Pagamento custos de captação	<u>(3.122)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	<u>(7.557)</u>	<u>(15.156)</u>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		
Aplicações Financeiras	2.264	34.787
Adições ao ativo imobilizado	(1.180)	(189.887)
Adições ao ativo intangível	-	(604)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	<u>1.084</u>	<u>(155.704)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Debêntures	-	25.269
Empréstimos e financiamentos obtidos	134.070	38.325
Integralização de capital	1.698	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.369	111.009
Pagamento de Empréstimos e financiamentos - Principal	(42.702)	-
Pagamento Debêntures - Principal	<u>(88.300)</u>	<u>(3.744)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	<u>7.135</u>	<u>170.859</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	662	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>1</u>	<u>2</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>663</u>	<u>1</u>

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 28.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo III S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 e tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 34, Verace 35 e Verace 36, localizados no município de Santa Vitória do Palmar, Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em outubro de 2015, sendo que o Parque Eólico Hermenegildo III possui 48,33 MW médios¹ de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo III foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta prejuízo no exercício de R\$57.435, prejuízos acumulados de R\$111.707 e capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 58.031 (R\$ 173.364 em 31 de dezembro de 2015). Este resultado se deve principalmente ao registro no passivo circulante dos valores a liquidar oriundos da construção do parque eólico e impairment sobre ativo imobilizado.

Contribui ainda para o aumento do passivo circulante a incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia no período com ventos no local abaixo do previsto, bem como, o pagamento de trabalhos extras necessárias para conserto e reparo de aerogeradores danificados por ações de furtos/vandalismos e por descargas atmosféricas na região dos parques eólicos.

Atualmente as atividades da Companhia estão passando por um processo de reestruturação operacional e financeira, por meio do qual a Administração vem tomando medidas que visam equacionar os resultados, otimizar custos e despesas para alcançar o equilíbrio do capital circulante líquido e recuperar a lucratividade das operações.

A Administração entende que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia. Para amenizar a insuficiência de capital de giro, conforme descrito na nota explicativa nº 29, foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 01 de fevereiro de 2017 aportes de capital por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$40.470 para o exercício de 2017. Ainda conforme

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

nota explicativa nº 29, a Administração está iniciando as negociações com a Renobrax, visando questionar os valores devidos e renegociar a dívida registrada na rubrica “Credores Diversos”.

Com relação à geração de energia para o ano de 2017, a perspectiva é de que os parques tenham um desempenho condizente com a curva esperada para o ano seguinte, contudo, não apresenta qualquer previsão de recuperação da geração frustrada nos períodos anteriores.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 34	Nº 280	12/06/2014	16 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 35	Nº 239	30/05/2014	14 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 36	Nº 290	24/06/2014	24 MWmédio ¹	35 anos

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 34	280	3.018	04/09/2015	5.473	22/09/2015	14,32
Verace 35	239	3.019	04/09/2015	5.474	22/09/2015	12,53
Verace 36	290	3.020	04/09/2015	5.475	22/09/2015	21,48

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras foram autorizadas pela diretoria executiva em 31 de março de 2017.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a

aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo, de acordo com a expectativa de vida útil estimada pela administração, são as seguintes:

Edificações, obras civis e benfeitorias	34 anos
Máquinas e equipamentos	23 anos

(iii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

b. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear. Os intangíveis da Companhia possuem vidas úteis definidas com base nos contratos de autorização.

c. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

d. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não

são cotados no mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira e outros ativos financeiros.

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

e. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

f. Reconhecimento da receita de venda de energia e serviços

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos e dos eventuais descontos e contribuições incidentes sobre a mesma. A receita de venda de energia e serviços é reconhecida quando: (i) é provável que os benefícios econômicos associados às transações fluam para a Companhia; (ii) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (iii) os riscos e os benefícios relacionados à venda foram transferidos para o comprador; (iv) os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade; (v) e a Companhia não detém mais o controle e a responsabilidade sobre a energia vendida.

g. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

h. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

A Companhia está avaliando o potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, a Companhia não espera qualquer impacto significativo.

5 Caixa e equivalente de caixa

	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e depósitos bancários à vista	637	1
Aplicações Financeiras	<u>26</u>	<u>-</u>
	<u><u>663</u></u>	<u><u>1</u></u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

6 Contas a receber

	31.12.2016	31.12.2015
Venda de energia	109	-
Provisão de venda de energia	2.731	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	1.064
	<u>2.840</u>	<u>1.064</u>

O saldo de contas a receber de dezembro de 2016 é composto pelo valor de R\$ 2.731 referente a provisões de venda de energia, bem como, do faturamento decorrente dos contratos bilaterais de venda de energia elétrica que compõe o valor de R\$ 109.

7 Tributos a recuperar

	31.12.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido na fonte	432	362
PIS a recuperar	184	10
COFINS a recuperar	844	48
CSLL Estimativa	17	17
COSIRF pago indevidamente	19	-
IRRF a compensar s/ faturamento	136	-
CSLL a compensar s/ faturamento	113	-
	<u>1.745</u>	<u>437</u>

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

9 Depósitos vinculados

Refere-se aos investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI). Constituinte-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional.

10 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 31.12.2016	Saldo em 31.12.2015
Prejuízo fiscal	23.247	5.812	2.092	7.904	2.859
Despesas pré-operacionais	4.234	1.058	382	1.440	1.018
Impairment	<u>145.319</u>	<u>36.330</u>	<u>13.078</u>	<u>49.408</u>	<u>25.704</u>
	<u>172.800</u>	<u>43.200</u>	<u>15.552</u>	<u>58.752</u>	<u>29.581</u>

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

11 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2015 a 31/12/2016:

Em curso	Saldos em 31.12.2015	Aquisições	Baixa	Transferência	Depreciação	Impairment	Saldos em 31.12.2016
Geração							
Terrenos	55	-	-	(55)	-	-	-
Edificações e benfeitorias	35.305	560	-	(35.834)	-	-	31
Maquinas e equipamentos	174.527	475	-	(175.002)	-	-	-
A ratear	24.550	1.791	(830)	(24.826)	-	-	685
Estudos e projetos	2.734	25	-	(2.734)	-	-	25
Tributos	1.114	207	(1)	(1.320)	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	61.457	3	-	(61.460)	-	-	-
Em serviço							
Geração							
Servidões	-	-	-	244	-	-	244
Terrenos	-	-	-	55	-	-	55
Edificações e benfeitorias	-	-	-	3.843	-	-	3.843
Máquinas e equipamentos	-	-	-	297.089	-	-	297.089
(-) Impairment	(75.598)	-	-	-	-	(69.721)	(145.319)
(-) Depreciação	-	-	-	-	(13.288)	-	(13.288)
(-) Reversão de Crédito de PIS/COFINS	-	(1.883)	-	-	-	-	(1.883)
Administração							
Móveis e utensílios	53	2	-	-	-	-	55
(-) Depreciação	(7)	-	-	-	(6)	-	(13)
	<u>224.190</u>	<u>1.180</u>	<u>(831)</u>	<u>-</u>	<u>(13.294)</u>	<u>(69.721)</u>	<u>141.524</u>

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2014 a 31/12/2015:

Em curso	Saldos em 31.12.2014	Aquisições	Encargos capitalizados	Rendimento capitalizados	Depreciação	Impairment	Saldos em 31.12.2015
Geração							
Terrenos	55	-	-	-	-	-	55
Edificações e Benfeitorias	4.933	30.372	-	-	-	-	35.305
Maquinas e Equipamentos	7.817	166.710	-	-	-	-	174.527
A ratear	2.796	9.994	12.158	(398)	-	-	24.550
Estudos e projetos	1.737	997	-	-	-	-	2.734
Tributos	192	922	-	-	-	-	1.114
Adiantamento a fornecedores	51.738	9.719	-	-	-	-	61.457
(-) Impairment	-	-	-	-	-	(75.598)	(75.598)
Em serviço							
Móveis e Utensílios	39	14	-	-	-	-	53
(-) Depreciação	(2)	-	-	-	(5)	-	(7)
	<u>69.305</u>	<u>218.728</u>	<u>12.158</u>	<u>(398)</u>	<u>(5)</u>	<u>(75.598)</u>	<u>224.190</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado

exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2016, avaliação da sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. A Companhia classificou os quatro parques eólicos como uma única UGC. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	2016	2015
Taxa de desconto para o fluxo de caixa	6,26% pós-tax	7,5% pós-taxa
Preço da receita	De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2017	De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2017
Pis e Cofins	9,25% sobre a receita bruta	9,25% sobre a receita bruta
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoal, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro dos parques	Orçamento financeiro dos parques
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das autorizações	Prazos das autorizações

Como resultado, em 2016 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado no valor de R\$ 69.721. Este valor decorreu principalmente devido ao ressarcimento por geração a menor dos contratos CCEARS.

12 Intangível

	31.12.2016	31.12.2015
Cessão de direitos (Renobrax)	11.275	11.275
Outros	4	4
(-) Amortização Cessão de direitos	<u>(385)</u>	<u>(48)</u>
	<u>10.894</u>	<u>11.231</u>

Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 34, Verace 35 e Verace 36 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 31.12.2016	Saldos em 31.12.2015
Eólica Verace 34	16	3.340	3.340
Eólica Verace 35	14	2.924	2.924
Eólica Verace 36	24	<u>5.011</u>	<u>5.011</u>
		<u>11.275</u>	<u>11.275</u>

A amortização dos direitos de exploração, iniciará a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 12.894, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra

dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação. (vide nota explicativa nº 16).

13 Fornecedores

	31.12.2016	31.12.2015
Tarifa de Uso do sistema de Transmissão	142	127
General Electric Energy do Brasil	46	1.546
Stk Sistemas do Brasil Ltda	2.147	1.068
Iccila Ind., Com. e Construções Ltda	5.264	2.932
Suolo Empreendimentos Ltda	-	196
Eolica Hermenegildo I S.A.	852	107
Eolica Hermenegildo II S.A.	280	-
Coqueiro Transporte Ltda	120	362
Pavsolo Construtora Ltda	-	69
Borges e Pires Materiais de Construção Ltda	-	209
Messtechnik Comércio e Ind. Ltda	11	65
Transportes Trisch Ltda	-	32
RST Engenharia e Soluções Ltda	-	89
Suolo Energia Ltda	141	157
MAC Engenharia Ltda	-	33
GE Water e Process Technologies do Brasil Ltda	14.482	10.515
Outros epeicistas	13	110
Arrendamentos	117	17
	<u>23.615</u>	<u>17.634</u>

14 Tributos a recolher

	31.12.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido a pagar	10	-
ICMS a recolher - Rio Grande do Sul	-	24
Retenções IN RFB 1.234/2012	300	580
INSS retido PJ	24	35
ISS a recolher	1	29
PIS s/ faturamento	-	12
COFINS s/ faturamento	-	56
	<u>335</u>	<u>736</u>

15 Empréstimos e financiamentos

	31.12.2016	31.12.2015
Empréstimo - BNDES	90.324	38.325
Encargos da dívida	4.662	1.443
Empréstimo - BRDE	39.370	-
Encargos da dívida	2.281	-
Custo a apropriar sobre empréstimos	(2.933)	-
	<u>133.704</u>	<u>39.768</u>
Circulante	15.414	39.768
Não circulante	118.290	-

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	C1	C2
Valor total do crédito (R\$)	47.617.000,00	45.750.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016	
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos C1 e C2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 47.617 e R\$ 45.750, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos C1 e C2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	C
Valor total do crédito (R\$)	40.703.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, os quais foram atendidos em 31 de dezembro de 2016.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES.

16 Credores diversos

	31.12.2016	31.12.2015
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	12.894	11.058
Stk Sistemas do Brasil Ltda	237	900
Iccila - Ind., Com. e Construcoes Ibage Ltda	6.083	10.421
General Electric - provisão EPC	-	3.096
Lucros Cessantes Eólicas do Sul	1.596	1.596
Lucros Cessantes Chui IX	121	120
Danos Materiais Eólicas do Sul	97	97
Depósitos a identificar	4	-
Provisão compra de energia	203	-
Outras provisões empreiteiros	-	92
	<u>21.235</u>	<u>27.380</u>

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Hermenegildo III S.A., a totalidade de três parques eólicos denominados Verace 34, Verace 35, e Verace 36, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

Conforme correspondência CE CO PRE 010/2017 enviada a Renobrax em 08 de fevereiro de 2017, trata-se de informativo para reavaliação dos cálculos financeiros.

17 Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante o exercício foram inferiores aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, devido à ocorrência de ventos abaixo da média histórica prevista neste exercício. Devido ao fato supracitado a Companhia constituiu uma provisão com base nas obrigações que a mesma possui junto a CCEAR a ser liquidado nos exercícios subsequentes. O montante de R\$2.544 registrado no passivo circulante refere-se aos desvio negativos (abaixo da faixa de tolerância -10%) de geração serão pagos em 12 parcelas mensais uniformes conforme cláusula do referido contrato apurado ao final do ano contratual. O montante de R\$2.033 registrado no passivo não circulante refere-se aos ressarcimentos que estão na faixa de tolerância, acima de 90%, de geração serão ressarcimentos do final do primeiro quadriênio.

18 Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, tramitam em esfera judicial processos cíveis, trabalhistas e fiscais cuja probabilidade de perda é considerada como provável no montante de R\$ 501.

19 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 31 de dezembro de 2016 a Companhia recebeu o montante de R\$ 2.369 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista (R\$ 145.900 em 31 de dezembro de 2015). O saldo de 31 de dezembro de 2015 foi totalmente integralizado em 14 de janeiro de 2016, conforme descrito na nota explicativa nº 20.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	31.12.2016			31.12.2015		
	Ações	%	Valor	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	147.593	99,99	147.593	9.999	99,99	9
Renobrax Energias Renováveis	15	00,01	15	1	00,01	1
	<u>147.608</u>	<u>100</u>	<u>147.608</u>	<u>10.000</u>	<u>100</u>	<u>10</u>

Em 14 de janeiro de 2016 houve a integralização de R\$ 147.598, parte da integralização é proveniente do saldo de AFAC de 2015 (R\$ 145.900).

Em 31 de dezembro de 2016, as 147.608 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

21 Receita operacional líquida

	31.12.2016	31.12.2015
Receita operacional bruta	25.459	1.064
(-) Deduções da receita bruta		
PIS não-cumulativo	(420)	(17)
Cofins não-cumulativo	(1.935)	(81)
(+/-) Provisões		
Provisões venda de energia	2.731	-
Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(4.577)	-
	<u>21.258</u>	<u>966</u>

Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

Em 31 de dezembro de 2016 houve a provisão de ressarcimento CCEAR, suprimindo os valores acordados em contratos, relacionados à baixa geração de energia no período.

Os valores curto prazo R\$ 2.544 serão reembolsados no exercício de 2017 no abatimento do faturamento mensal, enquanto que os valores de longo prazo R\$ 2.033 são passíveis de recuperabilidade devido ao estudo da capacidade de geração de energia e o encerramento do quadriênio em 2019.

22 Custos de operação

	31.12.2016	31.12.2015
Limpeza e conservação	(11)	-
Meio ambiente	(43)	-
Energia comprada para revenda	(2.017)	-
Instalação e conservação	(22)	-
Vigilância dos parques	(203)	-
Serviço de terraplanagem	(92)	-
O&M - GE (aerogeradores)	(733)	(19)
O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão)	(142)	-
Taxa de fiscalização ANEEL	(95)	-
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(1.694)	(486)
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(444)	(16)
Amortização	(336)	(48)
Depreciação	(13.288)	-
Liquidação Contabilização Resultado Negativo-CCEE	(313)	-
Reparo de sinistros	(1.113)	-
Outros	(24)	-
	<u>(20.570)</u>	<u>(569)</u>

23 Serviços de terceiros

	31.12.2016	31.12.2015
Serviços administrativos, contábeis, jurídicos e financeiros	(429)	(556)
Auditoria Externa	(18)	(16)
Apoio à engenharia do proprietário	(181)	-
Publicações Legais	(35)	(34)
Serviços de instalações e reformas	-	(32)
Outros	-	(26)
	<u>(663)</u>	<u>(664)</u>

24 Receitas e despesas financeiras

	31.12.2016	31.12.2015
Rendimentos de aplicação financeira	487	561
Descontos obtidos	1	-
Outras receitas financeiras	<u>202</u>	<u>-</u>
Receitas financeiras	<u>690</u>	<u>561</u>
Encargos Financeiros	-	(3.616)
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(8.656)	-
Encargos s/ empréstimos - BRDE	(4.212)	-
Custos de empréstimos apropriados	(189)	-
Encargos financeiros - Debêntures	(713)	-
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(1.836)	-
Variação cambial	(389)	-
Despesas bancárias	(36)	(5)
IOF	-	(44)
Multa e juros de mora	(901)	(2.568)
Outras Despesas Financeiras	<u>(10)</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras	<u>(16.942)</u>	<u>(6.233)</u>
Resultado financeiro	<u>(16.252)</u>	<u>(5.672)</u>

25 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no ambiente de contratação regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 148/MWh, com data base de novembro de 2015.

A Companhia possui um total de oitenta e quatro contratos de CCEAR e CCG, sendo vinte e oito para cada Verace 34, 35 e 36 que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e assinados por Certificado Digital e-CPF em 18/08/2014.

A Companhia firmou contrato de venda de energia elétrica com potência associada (PPA) com a sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A., a um preço médio de R\$ 149/MWh atualizado pelo IPCA em dezembro de 2015, com vigência até 31/12/2025.

b. Contratos de operação e manutenção

Para a operação e manutenção do Parque Eólico Hermenegildo III, foram firmados contratos, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- General Electric Energy do Brasil - Responsável pelo serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 32.265;
- Eletrosul Centrais Eletricas S.A. - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 666;

26 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	31.12.2016		31.12.2015	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa	663	-	1	-
Aplicações financeiras	-	-	2.264	-
Depósitos vinculados	5.454	-	-	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	23.615	-	17.634
Debêntures a pagar	-	-	-	91.260
Empréstimos e financiamentos	-	133.704	-	39.768
Credores diversos	-	21.235	-	27.380
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.369	-	145.900

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31 de dezembro de 2016 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 31/12/2016. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário possível.

	Saldo em 31.12.2016	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	26	CDI 14,03%	30	38	45
Depósitos Vinculados	5.454	CDI 14,03%	6.219	7.774	9.329
Renobrax a pagar	(12.894)	IPCA 6,29%	(13.705)	(17.131)	(20.558)
Empréstimos e financiamentos	(133.704)	TJLP 7,5%	(143.732)	(179.665)	(215.598)

27 Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 31 de dezembro de 2016, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 405 (R\$ 224 em 31 de dezembro de 2015) e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

b. Operações financeiras com partes relacionadas

A Companhia possui outras operações financeiras com outras empresas do grupo no qual está inserida, como segue:

Parte relacionada - Ativo	Natureza	31.12.2016	31.12.2015
CEB Distribuição S.A.	Contas a receber	21	-
CEAL	Contas a receber	86	-
CEPISA	Contas a receber	13	-
Total circulante		<u>120</u>	<u>-</u>

Parte relacionada - Passivo	Natureza	31.12.2016	31.12.2015
Eólica Hermenegildo I S.A.	Outros créditos	313	-
Eólica Hermenegildo II S.A.	Contas a receber	280	-
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	Fornecedores	10	-
FURNAS	Fornecedores	11	-
CHESF	Fornecedores	11	-
AMAZONAS GT	Fornecedores	5	-
ELETRONORTE	Fornecedores	10	31
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>2.369</u>	<u>145.887</u>
Total		<u>3.009</u>	<u>145.918</u>
Circulante		640	31
Não circulante		2.369	145.887

28 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2016 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	31.12.2016	31.12.2015
Juros capitalizados imobilizado (a)	-	10.888
Atualização Renobrax (b)	-	1.804
Provisão EPCs - imobilizado (c)	-	13.200
Receita financeira capitalizada	-	137
Aquisição de imobilizado não liquidado	-	16.376
Provisão para contingências	-	501
Integralização de capital com AFAC (d)	145.900	-

- (a) Refere-se a capitalização dos juros de debêntures alocados ao ativo qualificado, líquido dos rendimentos financeiros.
- (b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- (c) Refere-se a liquidação da provisão de epecistas do exercício de 2014.
- (d) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.

29 Eventos Subsequentes

Para cumprimento das pendências técnico-financeiras decorrentes da implantação e operação comercial do empreendimento, foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 01 de fevereiro de 2017 os valores de aporte para o exercício de 2017 no montante de R\$40.470 pela acionista majoritária Eletrosul Centrais Elétricas S.A. por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC. Os valores serão solicitados mensalmente de acordo com a necessidade da companhia e da disponibilidade da acionista.

Em 08 de fevereiro de 2017, conforme carta formal em resposta a notificação recebida da Renobrax cobrando os valores devidos na nota explicativa nº16, a Companhia se manifestou informando que há divergência dos valores pleiteados em função de discussão a respeito dos montantes referentes à cobrança de juros, multa e atualização monetária. Desse modo, quando concluída a revisão dos cálculos, será apresentada proposta formal para negociação da dívida.

* * *